

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.408 (Ano A/Roxo) 5º Domingo da Quaresma 29 de março de 2020

ANO VOCACIONAL DIOCESANO

TEMA: FRATERNIDADE E VIDA: DOME COMPROMISSO

Lema: "Viu, sentiu compaixão e cuidou dele" (Lc10,33-34)

JESUS, A RESSURREIÇÃO E A VIDA



Cantar o refrão "Onde reina o amor..." nº 45 para o acendimento das velas.

01. ACOLHIDA

C. Irmãos e irmãs, bem-vindos à casa do Pai para celebrarmos o Dia do Senhor! Na alegria de estarmos reunidos para esta celebração, cantemos.

02. CANTO

Ele chamará por mim... (Caderno de partituras e cifras da CF 2020, nº 03)

03. SAUDAÇÃO

D. Na força do Deus Trindade celebramos a vida e a esperança: *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

D. A graça de Deus, o Pai Misericordioso, o amor de Jesus, Ressurreição e Vida, e a comunhão do Espírito Santo, Luz dos corações, estejam convosco.

Todos: *Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.*

04. MOTIVAÇÃO

C. Estamos no quinto Domingo da Quaresma. Aproxima-se a Semana Santa e a festa da Páscoa. Firmes no caminho de Jesus, iluminados por Ele, descobrimos a vida verdadeira que se manifesta no mistério de sua morte e ressurreição. A Campanha da Fraternidade enfrenta o desafio de sair da "globalização da indiferença" para a "revolução do cuidado" com a vida.

05. DEUS NOS PERDOA

D. Somente o amor de Deus é capaz de transformar profundamente a nossa vida. Abramos o nosso coração à graça de Deus e deixemos que ela nos toque e purifique.

- O dirigente convida a assembleia a inclinar-se diante da cruz durante algum tempo em silêncio.

Senhor que fazeis passar da morte... nº 236

D. Deus de ternura e bondade tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

06. ORAÇÃO

- Momento de silêncio para oração pessoal.

D. Senhor nosso Deus, dai-nos por Vossa graça caminhar com alegria na mesma caridade que levou o Vosso Filho a entregar-se à morte no seu amor pelo mundo. Por nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

07. DEUS NOS FALA

C. O anúncio do Reino de Deus é de salvação. Ele

deve ser proclamado não só com palavras, mas também com ações.

PRIMEIRA LEITURA: Ez 37,12-14

L.1 Leitura da Profecia de Ezequiel.

SALMO RESPONSORIAL: 129(130)

Refrão: No Senhor, toda graça e redenção!

SEGUNDA LEITURA: Rm 8,8-11

L.2 Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

EVANGELHO: Jo 11,1-45

CANTO DE ACLAMAÇÃO

- Caderno de partituras e cifras da CF 2020, nº 5.

- Enquanto se canta, duas mulheres simbolizando Marta e Maria aproximam-se da Mesa da Palavra segurando um cartaz: JESUS, RESSURREIÇÃO PARA NOSSA VIDA

R. Louvor e glória a ti, Senhor, / Cristo, Palavra, Cristo, Palavra, / Cristo, Palavra de Deus!

V. Eu sou a ressurreição, eu sou a vida, quem crê em mim não morrerá eternamente.

Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

08. PARTILHANDO A PALAVRA

- A liturgia dos domingos da Quaresma deste ano apresentam um claro acento batismal. E as leituras de hoje completam esse ciclo de modo solene e profundo. A morte é a imagem da liturgia de hoje. Para muitos de nós, a morte causa medo, angústia e tristeza. Nesta liturgia o que se põe em evidência é a vida que nasce a partir das diversas experiências de morte que possamos ter.

- O profeta Ezequiel descreve a visão de uma planície cheia de ossos ressequidos e sem vida. Em sua visão, o Espírito do Senhor sopra sobre esses ossos que ganham nova vida. Nesta parábola, os ossos representam o Povo de Deus, que sofre no exílio da Babilônia. Para Israel, o exílio é verdadeira experiência de morte! O povo está longe de sua terra, do templo, sem rei ou sacerdote, no meio de povos pagãos. A fé corre grave risco! Eles se sentem próximos da ruína e do aniquilamento. Não veem no horizonte quaisquer perspectivas de futuro. O texto define esta situação de ausência total

de esperança como "estar no túmulo". Contudo, o Texto Sagrado nos revela que Deus não abandonou seu povo à morte. Ele transforma morte em vida; desespero em esperança; escravidão em libertação. Ele promete ao Povo o regresso à sua terra, restaurando a esperança dos exilados num futuro de felicidade e de paz. Para o profeta, o povo com um "coração de carne" será capaz de reconhecer a bondade de Deus. Compreender seu amor e responder à Aliança e às promessas de Deus com fidelidade. Deus está presente em cada instante da história. Ele recria o povo, transforma-o e o renova. Encaminha o povo eleito para a vida plena.

- Na segunda leitura, Paulo escreve aos romanos. Ele faz uma espécie de resumo do seu pensamento teológico. Expõe o que acredita ser essencial na mensagem cristã: a unidade da revelação e da história da salvação que se revela a todos. O projeto de vida plena e salvação de Deus se destina a todos, sem exceção. Judeus e pagãos convertidos recebem vida nova em Cristo Jesus. A obediência de Cristo ao plano do Pai fez com que a graça da salvação fosse oferecida a todos os homens. Quem acolhe essa graça e a aceita pelo Batismo, torna-se participante do dom de Deus. A adesão a Cristo faz os homens livres das cadeias do egoísmo e do pecado. Transforma-os em "homens novos". O Espírito Santo recebido no Batismo dá a todos a vida nova. Como na primeira Leitura, onde há morte, o Espírito gera vida!

- Próximo à Páscoa do Senhor, a ressurreição de Lázaro é ao mesmo tempo dramática e reveladora de uma profunda esperança. O Evangelho deste domingo afirma aos crentes que não há morte para os "amigos" de Jesus. Os que creem no Cristo e foram renascidos pelo Batismo não morrerão, pois acolheram a proposta de Jesus Cristo e aceitaram fazer de sua vida uma entrega ao Pai e um dom aos irmãos. Os "amigos" de Jesus experimentam a morte física. Contudo, para os que creem essa morte não é destruição, é apenas a passagem para a vida definitiva. Mesmo que estejam privados da vida biológica, não estão mortos, pois encontraram a vida plena junto de Deus. A história de Lázaro é uma catequese sobre a vida nova em Cristo pelo Batismo. Ao acolhermos este dom de Deus, devemos escolher e viver a vida plena e definitiva que o Senhor nos oferece e garante.

- Temos vivido de forma coerente com a "vida nova" que Cristo nos dá? Temos vivido expressões de

morte: egoísmo, injustiça, indiferença, violências? Ou conseguimos manifestar os frutos da vida em Cristo: partilha, amor, solidariedade, justiça, cuidado com a Casa comum e com os irmãos?

- Jesus nos convida a deixar que muita coisa morra em nós para alcançarmos a plenitude de Deus. Quaresma é este tempo propício para uma verdadeira renovação espiritual. Morrer para o pecado e ressurgir para a vida nova!

- Iluminados pela Campanha da Fraternidade, olhe- mos para os irmãos e irmãs que morrem cotidianamente pelas injustiças, violências, descasos. A comunidade dos discípulos de Jesus é missionária. Está preocupada com a urgência do Reino de Deus. Deve ir ao encontro dos que sofrem e morrem sem esperança. A Igreja, como recorda o Papa Francisco, deve ser sinal de esperança e vida para o nosso mundo atribulado, marcado pela cultura do descartável e da morte. Que sejamos mais dóceis à Palavra de Deus. Que nos abramos ao cuidado da vida, em todas as suas dimensões, a exemplo de Jesus, nosso Senhor.

09. PROFISSÃO DE FÉ

D. Nós cremos no Deus da vida e da ressurreição, e por isso professamos alegres a nossa fé: *Creio em Deus...*

10. PRECES DA COMUNIDADE

D. Apresentemos confiantes ao Senhor nossas ora- ções. A cada pedido responderemos: *Deus da vida escutai a nossa prece.*

L.1 Para que a Igreja seja sinal e instrumento do Reino de Deus entre os povos devolvendo pela caridade e o cuidado vida nova aos que padecem no pecado e no erro. Nós Vos pedimos.

L.2 Para que o Senhor aumente a fé e o conheci- mento dos catecúmenos que receberão Batismo na próxima solenidade pascal. Nós Vos pedimos.

L.1 Que os povos que necessitam de auxílio sejam ajudados pelos outros, e que a paz e a segurança reinem por toda parte. Nós Vos pedimos.

L.2 Para que os cristãos sejam e continuem porta- dores da vida nova em Cristo e busquem transformar em vida situações de morte. Nós Vos pedi- mos.

L.2 Que saibamos distribuir aos pobres tempo, cuidado, solidariedade humana e material, frutos de nossa abstinência quaresmal. Nós Vos pedimos.

D. Acolhei, Deus da vida, nossos pedidos. Por

Cristo, nosso Senhor. Amém.

D. Rezemos a oração da Campanha da Fraternidade deste ano:

Deus, nosso Pai, fonte da vida e princípio do bem viver, criastes o ser humano e lhe confiastes o mundo como um jardim a ser cultivado com amor. Dai-nos um coração acolhe- dor para assumir a vida como dom e compro- misso. Abri nossos olhos para ver as necessi- dades dos nossos irmãos e irmãs, sobretudo dos mais pobres e marginalizados. Ensinai-nos a sentir a verdadeira compaixão expressa no cuidado fraterno, próprio de quem reconhece no próximo o rosto do Vosso Filho. Inspirai- nos palavras e ações para sermos construto- res de uma nova sociedade, reconciliada no amor. Dai-nos a graça de vivermos em comu- nidades eclesiais missionárias que, compade- cidas, vejam, se aproximem e cuidem daque- les que sofrem, a exemplo de Maria, a Senho- ra da Conceição Aparecida, e de Santa Dulce dos Pobres, Anjo Bom do Brasil. Por Jesus, o Filho amado, no Espírito, Senhor que dá a vida. Amém.

11. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. Coloquemos nossa vida nas mãos de Deus. Tudo o que temos e somos pertence a Ele. Com generosidade entregamos nosso dízimo e nossas ofertas, cantando.

Criai em nós um coração que seja puro... (Ca- derno de partituras e cifras da CF 2020, nº 08)

12. LOUVOREAÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco!

T. *Ele está no meio de nós.*

D. Nós Vos damos graças, Senhor! Vós sois o Pai Santo, fonte da verdade e da vida. Louvamo-Vos por este Domingo, dia santo, dia em que despon- tamos para uma vida nova em Cristo Jesus.

Refrão: Glória a Ti, Senhor! Toda graça e lou- vor!

C. Nesta caminhada quaresmal, fomos por Vós convidados à oração, ao jejum e à caridade. Foi nos oferecido seu próprio Filho como fonte de água viva, luz para nossas trevas e vida que nos renova. Iluminados pelo Espírito, louvamos sua misericór- dia que nos acolhe como filhos e nos conduz à res- surreição.

Refrão: Também sou teu povo, Senhor, e es-

tou nesta estrada, somente a tua Graça me basta e mais nada. (2x)

D. Nós Vos bendizemos por causa de Jesus, Vosso Filho amado. Ele veio a nós, revestido de nossa fragilidade, e nos revelou o Vosso amor. Deu-nos vida nova pelo Batismo. Em Cristo queremos viver!

Refrão: Como Jesus, vou carregar a minha cruz pra poder ressuscitar. (2x)

C. Nós Vos louvamos pelo Espírito de Amor que nos refaz. Mesmo diante de nossa fraqueza e limitações, nos concedeis a graça de renovar nosso propósito de sermos novas criaturas. É o Espírito Santo que nos dá força para vivermos o amor e testemunhar o Reino. Por Ele, queiramos cuidar da vida como dom e compromisso.

Refrão: Honra, glória, poder e louvor a Jesus, nosso Deus e Senhor. (2x)

D. Acolhei Pai Santo, as súplicas e louvores que Vos apresentamos. Abri o nosso coração à Vossa graça e misericórdia. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final.

- Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

13. PAI NOSSO

D. Na confiança de filhos amados de Deus, com as palavras de Jesus, rezemos: **Pai nosso...**

14. ABRAÇO DA PAZ

D. O Batismo nos compromete com a esperança e a construção de um mundo novo, onde reine a paz, a justiça, a solidariedade, a fraternidade. Saudemo-nos uns aos outros.

15. CONVITE À COMUNHÃO

O Ministro aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. Diz o Senhor: "Todo aquele que vive e crê em

mim não morrerá para sempre". Eis o Cordeiro de Deus. Aquele que tira o pecado do mundo.

Todos: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada. Mas disse uma palavra e serei salvo(a).

- O ME comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, ele recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.

- A ressurreição de Lázaro... (Caderno de partituras e cifras da CF 2020, nº 13)

16. ORAÇÃO

D. Concedei, ó Deus Todo-poderoso, que sejamos sempre contados entre os membros de Cristo, cujo mistério de vida e amor celebramos. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

17. AVISOS

- Motivar para a Coleta da Solidariedade. Distribuir os envelopes. Eles serão devolvidos no próximo domingo (Domingo de Ramos).

- Avisar onde iniciará a celebração no próximo domingo.

18. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

D. *(O dirigente diz a fórmula que segue)* Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo. **T. Amém.**

D. Testemunhando a vida nova em Cristo, ide em paz e o Senhor vos acompanhe. **T. Graças a Deus.**

- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.

D. Bendigamos ao Senhor.

T. Demos graças a Deus.

19. CANTO

HINO DA CF 2020... (Caderno de partituras e cifras da CF 2020, nº 01)

Leituras para a Semana

2ª Dn 13,41c-62 (breve) / Sl 22(23) / Jo 8,1-11

3ª Nm 21,4-9 / Sl 101(102) / Jo 8,21-30

4ª Dn 3,14-20.24.49a.91-92.95 / Dn 3 (Cântico) / Jo 8,31-42

5ª Gn 17,3-9 / Sl 104(105) / Jo 8,51-59

6ª Jr 20,10-13 / Sl 17(18) / Jo 10,31-42

Sáb.: Ex 37,21-28 / Jr 31 (Cântico) / Jo 11,45-56

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420-S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177 - E-mail: dsm.secretariado@gmail.com

Site: www.diocesedesaomateus.org.br - Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br